

ATLETISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL I: VISÃO DE PROFESSORES E ALUNOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ITAPECERICA/MG

Douglas Xavier Cruz da Silva¹ José Vitor Vieira Salgado¹ Andrêza Soares dos Santos¹

Resumo: O atletismo é um esporte no qual seus fundamentos técnicos repetem os movimentos naturais do ser humano, dessa maneira ele caracteriza-se como uma atividade física essencial nas aulas de Educação Física no ensino fundamental I ajudando no desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas, cognitivas e sociais dos alunos. Nesse estudo verificamos a visão que alunos e professores têm a respeito dessa modalidade esportiva, abrangendo os conhecimentos, fundamentos básicos e locais mais praticados, gostos e desenvolvimentos físicos obtidos por meio deste esporte. A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, em que foram aplicados questionários a 65 alunos e nove professores de Educação Física do 5º ano do ensino fundamental das escolas estaduais de Itapequerica/MG. Dos 65 alunos pesquisados, 81,54% conhecem o atletismo, porém apenas 22,64% sabem fazer uma ligação exata com seu conceito, 93,85% praticaram o atletismo alguma vez. Os fundamentos que eles mais praticam nas aulas são as corridas com 89,23% e os saltos 47,69%. Para 83,08% as práticas dos fundamentos ajudaram de alguma forma no próprio desenvolvimento físico, sendo que as capacidades físicas mais aprimoradas são a agilidade 73,85% e velocidade 72,31%, que também foram apontadas pelos professores como mais desenvolvidas nos alunos. Todos os professores de Educação Física relataram que trabalham o atletismo no Ensino Fundamental I, sendo que 55,56% buscaram uma melhor preparação profissional e também apontaram a falta de materiais e infraestrutura adequada como dificuldades de trabalho. O atletismo pode promover o desenvolvimento físico dos alunos nos anos iniciais escolares, por meio dele pode-se realizar a socialização e inclusão, além de aprimorar as capacidades físicas de cada discente.

Palavras-chave: Atletismo; Educação Física; Ensino Fundamental

Afiliação

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais

ELEMENTARY SCHOOL ATHLETICS I: VIEW OF TEACHEARS AND STUDENTS FROM ITAPECERICA/MG STATE SCHOOLS

Abstract: Athletics is a sport in which its technical fundamentals repeat the natural movements of the human being, thus it is characterized as an essential physical activity in Physical Education classes in elementary school helping in the development and improvement of physical, cognitive and social skills. from the students. In this paper we verify the view that students and teachers have about this sport, including the knowledge, basic fundamentals and most practiced places, tastes and physical developments obtained through this sport. The methodology used is a cross-sectional research with quantitative and qualitative approach, in which questionnaires were applied to 65 students and nine Physical Education teachers from the 5th grade of elementary school in Itapeçerica/MG state schools. Of the 65 students surveyed, 81.54% know athletics, but only 22.64% know how to make an exact connection with their concept, 93.85% have ever practiced athletics. The fundamentals that they practice most in class are races with 89.23% and jumps 47.69%. For 83.08% the fundamentals practices helped in some way in their own physical development, and the most improved physical abilities are agility 73.85% and speed 72.31%, which also were pointed by the teachers as more developed in the students. All Physical Education teachers reported that they work athletics in Elementary School I, and 55.56% sought better professional preparation and also pointed to the lack of materials and adequate infrastructure as work difficulties. Athletics can promote the physical development of students in the early school years, through it can perform socialization and inclusion, and improve the physical capabilities of each student.

Key words: Athletics; Physical Education; Elementary School

Introdução

O atletismo é um esporte no qual sua prática acontece desde o início da civilização humana, pois atividades como correr, saltar, lançar e arremessar eram necessárias por questões de sobrevivência, seus fundamentos técnicos repetem os movimentos naturais do ser humano¹. Dessa maneira ele caracteriza-se como uma atividade física essencial nas aulas de Educação Física no ensino fundamental I.

Segundo Gemente e Matthiesen² e Nascimento³ o surgimento do atletismo ocorreu na Grécia Antiga no ano de 776 a.C., assim como a primeira olimpíada realizada na história, que foi na cidade de Olímpia. No entanto, existem registros de pinturas rupestres nas cavernas, e escritas de quando o homem começou a contar sua história, que apontam que o atletismo já era praticado há cerca de 5 mil anos, com a necessidade de sobrevivência para caçar ou fugir.

Posteriormente, o atletismo vai ganhando nova conotação e a civilização da Grécia associada a cultura corporal lhe atribui destaque, sobretudo, para as corridas, que eram ensinadas de maneira correta em relação aos movimentos de braços, pernas, cabeça e tronco⁴. O novo formato moderno do atletismo foi criado na Inglaterra no século XIX e conta com diversas provas oficiais: corridas, marcha atlética, revezamentos, saltos, arremessos, lançamentos e provas combinadas. No Brasil, o esporte começou nas décadas finais do século XIX e sua consolidação se deu no século XX, inclusive com a conquista da primeira medalha de ouro do país no salto triplo em 1952 com Adhemar Ferreira nos jogos de Helsinque na Finlândia¹.

Para Nascimento³ o atletismo é um esporte de base, porque nele são utilizadas formas básicas de movimentos e não se encontra grandes dificuldades para sua prática. Com base nessas informações o atletismo é um dos esportes mais indicados para auxiliar no desenvolvimento físico dos alunos do ensino fundamental I, pois habilidades básicas como correr, saltar, lançar e arremessar podem estar englobadas em diversas atividades, não estando apenas dentro do esporte em si, mas também usadas de formas recreativas e lúdicas em diversos jogos e brincadeiras, proporcionando aos alunos o prazer de brincar e vivenciar o esporte dentro de outras atividades, auxiliando o desenvolvimento não só físico, mas também cognitivo e social.

O desenvolvimento humano é caracterizado por três domínios: o desenvolvimento físico, o cognitivo e o psicossocial. O desenvolvimento físico se relaciona ao crescimento do corpo e do cérebro, as capacidades sensoriais, as habilidades motoras e a saúde; o

desenvolvimento cognitivo se relaciona a aprendizagem, atenção, memória, linguagem, pensamento, raciocínio e criatividade; o desenvolvimento psicossocial se relaciona com as emoções, personalidade e relações sociais. Estes três domínios sofrem influência de fatores hereditários e também do ambiente, assim quanto mais estímulos, melhores serão as chances de um ótimo desenvolvimento⁵.

A aplicação e o ensino do atletismo são de fundamental importância dentro do contexto escolar nas séries iniciais do ensino fundamental, pois todos os movimentos contidos nessa modalidade proporcionam para essa faixa etária o desenvolvimento motor como base para todas as outras atividades, que posteriormente serão realizadas nos anos finais do ensino fundamental, como correr, saltar, lançar, arremessar, marchar, essas atividades que fundamentam todas as outras modalidades esportivas⁶.

Mesmo o atletismo sendo uma modalidade que pode gerar o desenvolvimento humano, além de promover o entusiasmo entre os alunos dentro das aulas de Educação Física, este tem sido pouco difundido no meio escolar⁷. De acordo com o estudo de Calvo⁸, na maior parte das vezes o conhecimento dos acadêmicos de Educação Física é pautado pelos conteúdos veiculados pela mídia, que coloca o esporte como espetáculo e limita o atletismo em algumas provas, focando na superação de limites e de recordes.

A partir desse contexto existe o entendimento do atletismo como esporte de alto nível, exigindo para sua prática boa infraestrutura, espaços e materiais oficiais que são bem diferentes da realidade escolar, contribuindo para que os professores de Educação Física se sintam incapazes de ensiná-lo na escola. Assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar o conhecimento de alunos e professores a respeito do atletismo no ensino fundamental I das escolas estaduais do município de Itapecerica/MG. Os objetivos específicos do estudo foram: identificar se os professores proporcionam a vivência e prática do atletismo, e se vêem a modalidade como um fator de desenvolvimento físico dos alunos; identificar a vivência dos alunos no atletismo, os gostos pessoais e o desenvolvimento físico proporcionado pela modalidade ao longo do ensino fundamental I.

Materiais e Métodos

Foi realizado um estudo transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa desenvolvido com alunos das Escolas Estaduais da rede pública do município de Itapecerica, localizado no Centro Oeste do estado de Minas Gerais que estavam devidamente matriculados

cursando o 5º ano do ensino fundamental I e professores da rede estadual de ensino que possuem formação de nível superior e estavam ministrando aulas de Educação Física nessas turmas.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Divinópolis sob o parecer número 3.557.968/2019. Todos os participantes assinaram os Termos de Consentimento e Assentimento Livre e Esclarecido.

Procedimentos para coleta de dados:

Para coleta de dados utilizou-se de questionários desenvolvidos pelos pesquisadores, para identificação sobre os conhecimentos dos professores e alunos acerca do atletismo.

Primeiramente os professores receberam um questionário com 13 perguntas sobre como eles proporcionam a vivência e prática do atletismo, e se vêem o atletismo como um dos fatores do desenvolvimento físico dos alunos durante o crescimento. Foi questionado aos professores se trabalharam ou trabalham os fundamentos básicos do atletismo nas aulas de Educação Física, quais fundamentos já foram trabalhados (corridas, saltos, lançamentos, arremessos), se consideram que os fundamentos básicos do atletismo podem servir como fator de desenvolvimento físico para os alunos, se na opinião deles os alunos gostam das aulas de Educação Física que proporcionam a prática dos fundamentos básicos, se o atletismo é trabalhado como modalidade esportiva. Os professores responderam também se achavam que estavam preparados para ministrar aulas sobre o atletismo, se já participaram ou participam de cursos/palestras que contribuíram para o ensino do atletismo, quais modalidades esportivas do atletismo trabalharam ou trabalham em suas aulas (corridas de velocidade, de longa distância, de revezamento, salto em distância, em altura, triplo, com vara, lançamento de dardo, disco, martelo e arremesso de peso). Por fim os professores foram questionados de consideravam o atletismo como um fator de desenvolvimento físico em seus alunos durante o ensino fundamental, quais habilidades psicomotoras os alunos desenvolveram ao trabalhar com as modalidades do atletismo (lateralidade, equilíbrio, esquema corporal, ritmo, organização espaço-temporal, motricidade fina, imagem corporal, tônus, coordenação global), quais capacidades físicas foram desenvolvidas tendo o atletismo como fator (velocidade, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, tempo de reação, força, resistência, coordenação), e se encontravam dificuldades em proporcionar a prática do atletismo e seus fundamentos em suas aulas de Educação Física.

Os alunos também responderam a um questionário com nove perguntas adaptadas para a respectiva faixa etária, com o intuito de identificar toda a vivência acerca do conhecimento,

gostos pessoais, prática e desenvolvimento físico proporcionado pelo atletismo, durante toda sua trajetória desde o início de ingresso no ensino fundamental I. Tendo em vista que alguns alunos apresentavam dificuldades para ler, os pesquisadores responsáveis leram as questões, de forma padronizada, para todos os participantes e explicaram sobre os conceitos de desenvolvimento físico e capacidades físicas. Os alunos foram questionados se conheciam o atletismo e o que era o esporte, se já haviam praticado e onde ocorreu esta prática (escola, casa, rua), se o professor já havia ministrado aulas sobre o atletismo na Educação Física e onde ocorreram estas aulas (sala, quadra, pátio). Os alunos responderam também quais fundamentos básicos do atletismo já haviam praticado (corrida, saltos, lançamentos, arremessos), se gostavam de praticar os fundamentos básicos, e se gostavam da maneira que o professor de Educação Física ministrava as aulas relacionadas ao atletismo. Por fim os alunos foram questionados se tinham vontade de ser um atleta de atletismo, se achavam que os fundamentos básicos do atletismo já praticados (correr, saltar, arremessar e lançar) ajudaram de alguma forma para o seu desenvolvimento físico e quais capacidades físicas consideravam que o atletismo ajudou no desenvolvimento/aprimoramento (velocidade, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, tempo de reação, força, resistência, coordenação).

Análise estatística

Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva (distribuição de frequências simples e percentuais) utilizando o *software* Stata 14.0 (*Stata Corporation, College Estação, TX, EUA*). Algumas respostas dos professores e alunos são apresentadas sendo que os professores foram representados pela letra “P” e o respectivo número e os alunos pela letra “A” e o número correspondente.

Resultados e Discussão

Os termos foram entregues aos 153 alunos matriculados nas escolas, para a análise dos pais em busca da concordância e assinatura de autorização para participação dos menores na pesquisa. Destes, somente 65 alunos consentiram a participação na pesquisa, sendo 33 do sexo masculino e 32 do sexo feminino. Também participaram os nove professores de Educação Física, sendo seis homens e três mulheres, que atuavam nas turmas desses alunos.

Visão dos Alunos

Dentre os alunos pesquisados 81,54% (53) relataram conhecer a modalidade esportiva e 18,46% (12) disseram não conhecer o atletismo. Entre os alunos que responderam conhecer

o atletismo a figura 1 apresenta as principais descrições que fizeram acerca da modalidade:

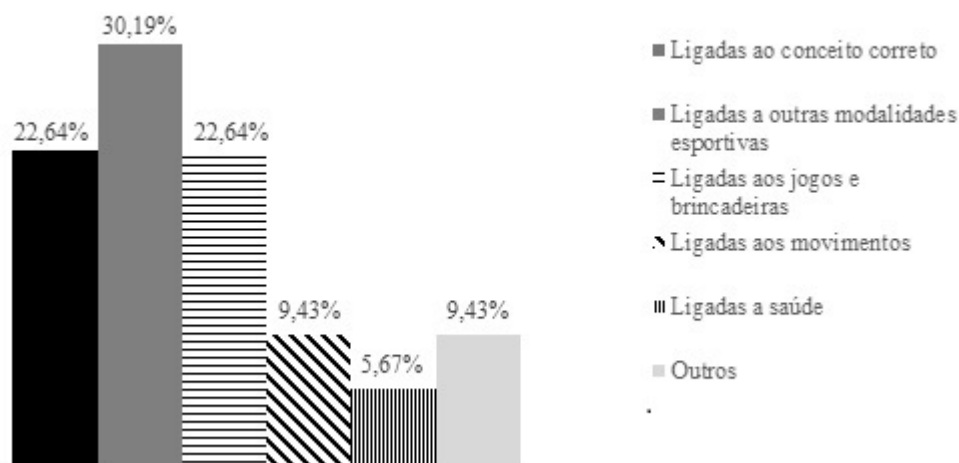


Figura 1 – Descrição dos alunos sobre o que é o atletismo

Observa-se que a maioria dos alunos conhecem o atletismo, mas quando questionados sobre o conceito dessa modalidade apenas 22,64% (12) sabem fazer uma descrição exata. Isso pode levar a crer que o atletismo é ensinado nas escolas, porém de uma maneira superficial onde os alunos praticam os seus fundamentos introduzidos no meio de outras atividades, como os esportes, jogos e brincadeiras e encontram dificuldades em entender que o atletismo é uma modalidade esportiva, sendo assim descrevem associando-o a outras coisas. Isso pode ser observado nas respostas de 30,19% (16) dos alunos que fizeram a ligação do o atletismo a outros esportes:

“O atletismo é tudo que tem a ver com o esporte, como o futebol, basquete, handebol e outros” (A 14).

“São vários esportes que você pode praticar” (A 34).

De acordo com a figura 1, 22,64% (12) descreveram o atletismo com relação aos jogos e brincadeiras:

“É um esporte de várias atividades juntas e brincadeiras” (A 26).

“O atletismo é vários jogos que as vezes praticamos” (A 47).

Outros alunos fizeram a relação do atletismo com movimentos básicos 9,43% (5) ou até mesmo a relacionados à saúde 5,67% (3):

“O atletismo é para cuidar do corpo e ficar em forma e além que é muita diversão” (A 19).

“Porque você pode ficar rápido e você também pode emagrecer” (A 23).

“Este esporte é pular, correr e fazer zig-zag” (A 52).

Como a maioria dos alunos associa a outras modalidades esportivas, a jogos e brincadeiras fica a ideia de que eles relacionam o atletismo ao termo “atleta” que segundo o dicionário Aurélio da língua portuguesa significa “praticante de qualquer tipo de esporte; desportista, esportista”⁹. O número de discentes que souberam relacionar as respostas ao conceito correto apresentou um percentual baixo (22,64%), considerando que nessa faixa etária os alunos já possuem capacidade cognitiva para entender o contexto teórico e prático dessa modalidade. Positivamente percebe-se que os alunos praticaram o atletismo durante essa fase de ensino, ajudando no desenvolvimento do organismo pois é um esporte essencial para qualquer criança durante a fase de crescimento.

Lecot e Silveira¹⁰ ao analisar o conhecimento de 73 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, identificaram que 97,3% dos alunos conheciam o atletismo como modalidade esportiva e apenas 2,7% responderam que talvez conheciam a modalidade, no entanto os alunos pesquisados não souberam especificar o esporte, o que leva a crer que o conhecimento dos alunos sobre o atletismo exista, mas de maneira ainda restrita.

Matthiensen¹¹ em seu livro “Atletismo na escola” dedica um capítulo a discussão de estratégias para o conhecimento do atletismo que além de ser trabalhado buscando as três dimensões (conceitual, procedimental e atitudinal) deve promover o interesse dos alunos pelas atividades, sendo que para isso deve-se estimular a curiosidade em torno das modificações que o esporte sofreu ao longo do tempo, utilizar das tecnologias de informação e comunicação presentes no cotidiano dos alunos, bem como explorar a competição que é uma aliada na promoção do conhecimento do atletismo e da motivação à sua prática.

O atletismo é um esporte de fácil adaptação e que promove a integração e participação, podendo ser a oportunidade de os professores mudarem a praxe de aulas voltadas para o tecnicismo como acontece em muitas escolas brasileiras, herdando ainda raízes da época militar buscando alto rendimento. Parente¹² ressalta que existem dois tipos de atletismo, o atletismo “na” escola e o atletismo “da” escola, mesmo parecendo termos iguais eles se diferenciam totalmente, enquanto no primeiro o trabalho é visando níveis de rendimento físico e a busca por talentos, ele pode gerar pouca atratividade e conseqüentemente gerar exclusão de diversos alunos. O segundo gera muita atração por ser trabalhado de forma recreativa, lúdica e participativa podendo incluir a todos. O atletismo da escola deve dar chances e proporcionar experiências, a fim de conseguir conhecimentos práticos e culturais descobrindo as próprias potencialidades, visto que a escola não é um lugar de formação de atletas¹³.

Os 65 alunos foram questionados se já haviam praticado o atletismo alguma vez e onde

teria ocorrido a prática da modalidade, 93,85% (61) afirmaram que sim e 6,15% (4) que não.

A maioria das práticas ocorreram nas quadras dentro das próprias escolas 86,89% (53). Esse resultado mostra que os professores conseguem executar os fundamentos básicos deste esporte, isso foi confirmado pelos alunos quando foram questionados se o atual professor de Educação Física, ou algum outro anterior já tinha dado aulas de atletismo para eles durante a trajetória escolar, onde 90,76% (59) disseram que sim. Entre esses, todos afirmaram que os professores dão as aulas de atletismo nas quadras das escolas reforçando a tese de que o atletismo é aplicado nas aulas de Educação Física.

O fato das aulas serem dadas nas quadras poliesportivas das escolas pode ser por uma questão do espaço ser mais adequado dentro das escolas, pois geralmente as quadras são mais afastadas das salas de aula, sendo propícias para maioria das práticas esportivas e não incomodar pelo barulho os outros docentes e discentes envolvidos em outros tipos de aula.

Os alunos foram questionados também sobre quais fundamentos básicos do atletismo eles já haviam praticado nas aulas de Educação Física e os resultados são apresentados na figura 2.

Percebe-se que os fundamentos mais praticados nas aulas são as corridas 89,23% (58) e os saltos 47,69% (31), esses dados podem ser explicados pelo fato de que esses fundamentos se inserem na maioria das atividades trabalhadas nas aulas de Educação Física. Em uma revisão Mota et al.¹⁴ relata uma ênfase no ensino das corridas, seguido dos saltos e em menor quantidade as arremessos e lançamentos. Os autores ressaltam ainda que ao ensinar as corridas os professores dão preferência as corridas de velocidade, resistência e revezamento, não sendo citadas as corridas com barreiras, o que de certa forma ainda retrata a visão de ensinar o atletismo oficial, sem a percepção das inúmeras possibilidades de adaptação da modalidade para o ensino no ambiente escolar.

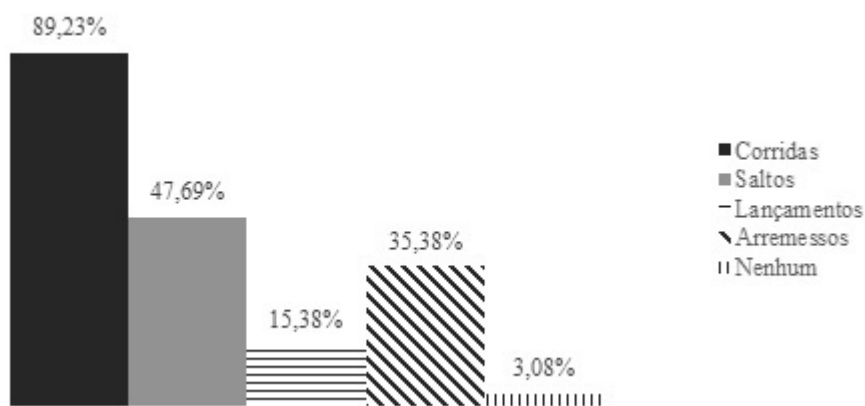


Figura 2 – Descrição dos alunos sobre os fundamentos básicos praticados

O atletismo proporciona aos alunos do ensino fundamental I o crescimento corporal e psicológico, porque por meio de sua prática produz diversos tipos de conhecimentos, ajudando na melhora do processo de ensino aprendizagem, obtendo como resultado o crescimento ao longo da vida e pleno desenvolvimento motor¹⁰.

Os alunos foram questionados se as práticas desses fundamentos ajudaram de alguma forma no desenvolvimento físico deles, a maioria disse que sim 83,08% (54) e 16,92% (11) responderam não. Questionados sobre o porquê vejamos algumas respostas:

“Sim. Ajudou em ficar mais rápido e forte” (A 17).

“Sim. Porque eu corria devagar agora que eu treinei estou melhor” (A 55).

“Não. Não pratico frequentemente” (A 42).

De acordo com o desenvolvimento físico proporcionado pela prática dos fundamentos básicos, eles também deveriam reconhecer em quais capacidades físicas o atletismo ajudou no desenvolvimento e/ou aprimoramento. A figura 3 apresenta os resultados:

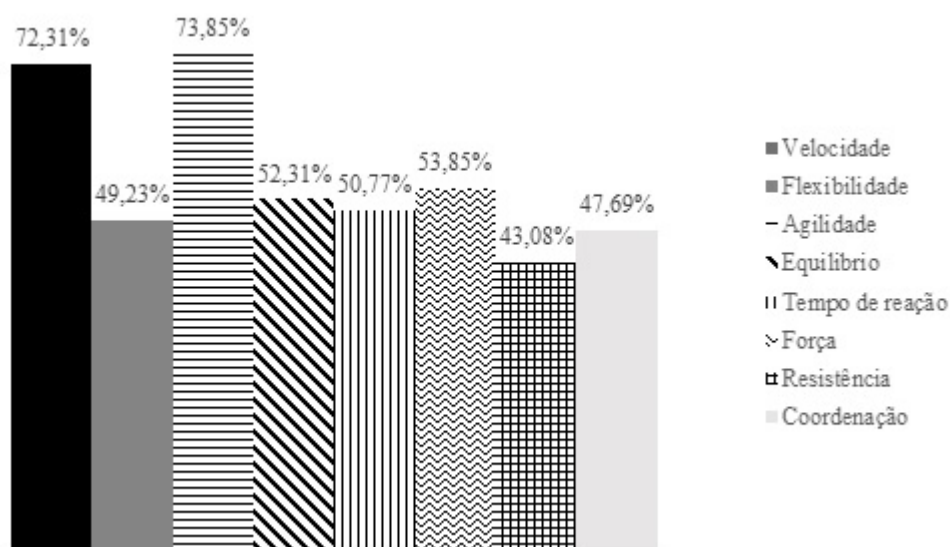


Figura 3 – Descrição dos alunos sobre o desenvolvimento de capacidades físicas

Nota-se que segundo os alunos todas as capacidades físicas foram bem desenvolvidas com a prática dos fundamentos básicos do atletismo, como destaque o maior desenvolvimento da velocidade e agilidade.

Para Marques e Iora¹⁵ o ensino do atletismo, pode de acordo com a metodologia utilizada ser um dos maiores responsáveis no desenvolvimento da saúde e personalidade do discente, além do desenvolvimento e aperfeiçoamento de capacidades motoras.

Com relação ao atletismo, os alunos foram questionados se gostavam de praticar os fundamentos básicos e 92,31% (60) dos alunos disseram gostar de praticar os fundamentos básicos desse esporte e apenas 7,69% (5) não. O modo como o professor de Educação Física realiza a aplicação de suas aulas é de extrema importância para o entendimento do aluno, através desses modos é que levará o aluno a ter bom ou ruim desempenho dos fundamentos básicos do atletismo¹⁰.

Finalizando o questionário destinado aos alunos, eles foram perguntados se tinham vontade de serem atletas de atletismo para representarem suas escolas nos jogos escolares ou até mesmo o país em competições futuras, e deveriam descrever quais as provas preferiam. Nesta pergunta, 52,31% (34) dos alunos responderam sim e 47,69% (31) não. As provas de corridas e saltos apareceram como preferência dentro do esporte, reforçando a ideia da figura 2, que mostra esses fundamentos também sendo os mais praticados nas aulas. Importante ressaltar que mais da metade dos alunos pensam em ser atletas futuramente, mostrando o quanto as aulas de atletismo na Educação Física podem gerar o prazer e despertar a vontade dos alunos de irem além do pouco tempo de aula semanal, reforçando ainda mais o quanto esse esporte pode gerar benefícios sociais, cognitivos e motores nos alunos.

Visão dos Professores

No questionário dos professores, 100% (9) responderam que já trabalharam ou trabalham o atletismo nas aulas de Educação Física e se acham preparados para ministrar as aulas relacionadas a esse esporte. Com relação a essa preparação 55,56% (5) dos professores disseram que ao longo da formação participaram de congressos, *workshops* e também buscaram pesquisar sobre o tema em artigos e publicações.

Eles consideram que os fundamentos básicos do atletismo podem servir como fator de desenvolvimento físico para os alunos do ensino fundamental I, conforme as respostas abaixo:

“As habilidades psicomotoras que são exigidas na prática do atletismo se tornam evidentes na avaliação de cada aluno, havendo melhora do mesmo” (P 4).

“O Atletismo é uma modalidade bastante completa quando se refere ao desenvolvimento motor dos alunos” (P 6).

Os professores mostram-se preparados para ministrar as aulas e também reconhecem a importância do atletismo no desenvolvimento de seus alunos, dessa maneira buscam pelo objetivo de possibilitar o aluno a conhecer e vivenciar esse esporte por meio da prática

pedagógica visando a participação, expressão e potencialidades de cada discente.

Sobre as condições de trabalho, 55,56% (5) responderam que encontram dificuldades em proporcionar a prática do atletismo e seus fundamentos e citaram como maior motivo a falta de materiais, infraestrutura adequada e as vezes a falta de interesse dos alunos. Os outros 44,44% (4) professores responderam que não encontram essas dificuldades e que as suas respectivas escolas de atuação possuem uma boa adequação e a maioria dos materiais que necessitam.

Segundo Lecot e Silveira¹⁰ em casos de falta de espaço, ou locais que sejam próprios para o ensino e prática do atletismo é natural que tenha uma pequena desmotivação dos professores para ensinar essa modalidade. Usa-se pouco o atletismo nas aulas de Educação Física, com a justificativa das escolas não possuírem materiais adequados para a modalidade e estrutura física incompatível com a prática. Esta justificativa poderia ser aceita apenas se o objetivo do ensino do atletismo fosse a busca pelo rendimento, a procura pelos melhores alunos e a competição de alto rendimento. Dessa maneira estes “pretextos” têm pouca lógica, sendo que os ambientes e materiais indispensáveis são plenamente modificáveis, podendo ser uma quadra de desportos, até mesmo um terreno de solo batido que tenha no próprio colégio ou nas suas mediações¹⁶.

Nas escolas do nosso país a realidade é que existe a falta de materiais e infraestrutura adequada para as aulas de Educação Física¹⁵. Nas escolas estaduais de Itapeverica/MG a realidade em relação infra-estrutura é controversa aos dados gerais, pois são boas, sendo que das cinco escolas participantes, quatro delas possuem quadras poliesportivas cobertas e em ótimo estado de conservação. Sendo assim dar aulas de atletismo na Educação Física da rede estadual do município é bastante executável. O fato positivo é que mesmo 55,56 % (5) dos professores avaliando que possuem esses empecilhos, os dados apresentados demonstram que eles não deixam de aplicar as aulas relacionadas a esse esporte.

Outro aspecto que deve ser levado em consideração para o ensino dessa modalidade buscando superar os problemas relacionados aos materiais específicos e a infraestrutura diz respeito as possibilidades de se trabalhar o atletismo para além da quadra esportiva, utilizando os jogos de mesa e as novas tecnologias para o ensino aprendizagem dentro da escola^{6,17-20}.

Sobre os fundamentos básicos e as modalidades esportivas do atletismo mais trabalhadas nas aulas e também a percepção dos professores sobre o desenvolvimento das capacidades físicas dos alunos, os resultados são apresentados na tabela 1.

Verifica-se que os fundamentos que são trabalhados por todos os professores são as

corridas e os saltos, e também as provas mais trabalhadas são as corridas de velocidade 100%, corridas de revezamento 77,78% e os saltos em distância com 66,67% confirmando o que os alunos apontaram na figura 2, que são também os fundamentos básicos mais praticados por eles, além de apontarem que as modalidades desses fundamentos são as mais sugestivas para serem atletas no futuro.

Tabela 1 – Distribuição dos professores quanto ao trabalho com o atletismo nas escolas estaduais do ensino fundamental I em Itapeçerica/MG

VARIÁVEIS PESQUISADAS		N	%
Fundamentos básicos do atletismo trabalhados no ensino fundamental I	Corridas	9	100
	Saltos	9	100
	Lançamentos	6	66,67
	Arremessos	6	66,67
Provas do atletismo trabalhadas durante o ensino fundamental I	Corridas de velocidade	9	100
	Corridas de longa distância	3	33,33
	Corridas de revezamento	7	77,78
	Salto em distância	6	66,67
	Salto triplo	2	22,22
	Salto em altura	3	33,33
	Salto com vara	1	11,11
	Lançamento de dardo	2	22,22
	Lançamento de disco	2	22,22
	Arremesso de peso	1	11,11
	Lançamento de martelo	5	55,56
Percepção dos professores em relação ao desenvolvimento das capacidades físicas dos alunos	Velocidade	9	100
	Flexibilidade	3	33,33
	Agilidade	7	77,78
	Equilíbrio	4	44,44
	Tempo de reação	4	44,44
	Força	6	66,67
	Resistência	5	55,56
	Coordenação	4	44,44

N=9

Fonte: dos autores.

Os professores, assim como os alunos, perceberam que o maior desenvolvimento das capacidades físicas foram a velocidade e a agilidade, além do bom desenvolvimento de força e resistência, afirmando a importância do atletismo no crescimento dos discentes. Sedorko²¹ cita que o fato de praticar o atletismo nas aulas de Educação Física aperfeiçoa a coordenação geral dos alunos, melhorando a capacidade física e adequando a realização das tarefas diárias. O atletismo auxilia no crescimento do organismo, proporcionando facilidade na execução das habilidades motoras, tendo como causa um bom desempenho individual e coletivo, além do conhecimento e vivência de um esporte importante²².

O ensino do atletismo é de extrema importância para o desenvolvimento físico dos alunos do ensino fundamental I, visto que ele sociabiliza e aprimora as capacidades físicas de cada aluno, mas a maneira que o professor desenvolve as suas aulas de Educação Física é que serão primordiais para o direcionamento desses objetivos.

Algumas limitações deste estudo devem ser citadas, o pequeno número de participantes e serem somente alunos de uma cidade, dificulta a generalização dos resultados e a inferência para todo o ensino fundamental I, quando se quer avaliar a visão de professores e alunos sobre o ensino do Atletismo no ensino fundamental I. Assim, sugerem-se novos estudos que avaliem um maior número de alunos, de diferentes faixas etárias e em diferentes localidades.

Conclusão

O atletismo é de extrema importância pois seus fundamentos técnicos repetem os movimentos naturais do ser humano, caracterizando como uma atividade física primordial no desenvolvimento físico, social e cognitivo dos alunos nas aulas de Educação Física do ensino fundamental I.

Neste estudo foi observado que a maioria dos alunos do 5º ano do ensino fundamental I gostam do atletismo e realizam a prática dos seus fundamentos proporcionada pelos professores, porém a maioria deles não sabem o conceito específico desse esporte e assimilam principalmente a outras modalidades esportivas. Alguns professores relatam encontrar dificuldades para aplicação desse esporte, por falta de materiais e infraestrutura adequada, porém nas escolas estaduais do município essa justificativa é falha devido as boas estruturas das quadras poliesportivas e bons espaços dentro desses lugares de ensino. A maneira como esses professores planejam as aulas de atletismo são de extrema importância, pois aulas atrativas voltadas para o lado lúdico e recreativo irá atrair os alunos no gosto por esse esporte.

Na visão de professores e alunos sobre o desenvolvimento motor proporcionado pela prática do atletismo, ambos concordaram que houve melhora e aperfeiçoamento das capacidades físicas, principalmente na velocidade e agilidade. Os fundamentos mais trabalhados são as corridas e os saltos, até mesmo por estarem contidos na maioria das atividades. Sucessivamente isso gera o desejo dos alunos de serem atletas dentro dessas modalidades no atletismo, até porque segundo os professores as corridas de velocidade, revezamento e o salto em distância são os mais trabalhados do 1º ao 5º ano.

Conclui-se que o atletismo pode promover o desenvolvimento físico dos alunos nos anos iniciais escolares, pois ele realiza a socialização e inclusão, além de aprimorar as capacidades físicas dos discentes, no entanto a forma com que os professores desenvolvem as aulas de Educação Física é que serão importantes para o alcance desses objetivos.

Referências

1. CBAT: Confederação Brasileira de Atletismo: História, o atletismo, 2019. Disponível em: <http://cbat.org.br/site/?pg=2> [10 dez 2019].
2. Gemente FRF, Matthiensen SQ. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar. Curitiba: Educar em Revista. 2017; 1(65): 183-200.
3. Nascimento M. Contribuições do Atletismo no Currículo Escolar do Ensino Fundamental. Agora: Revista de Divulgação Científica. 2010; 17(2): 94-108.
4. Fernandez JL. Atletismo: corridas. 2. ed. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária Ltda (E.P.U.), 1979.
5. Papalia DE, Feldman RD. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
6. França DL, França CV, Junior CAC, Cordeiro GA. A Importância do ensino do atletismo nas séries iniciais do ensino fundamental. Revista Digital. 2012; 1(171).
7. Ginciene G, Matthiensen SQ. Utilizando o moodle na Educação Física: sobre um material didático virtual para o ensino do atletismo. Motrivivência. 2015; 27(44): 109-124.
8. Calvo APO. O Atletismo como conteúdo da educação física escolar: estudo realizado com universitários da UNESP- Rio Claro. 2005. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Educação Física) – Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro. 2005.
9. Ferreira ABH. Dicionário Aurélio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, v. 1, 1986.
10. Lecot FM, Silveira RA. O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar.

Cinergis. 2014; 15(3): 129-134.

11. Matthiensen SQ. Atletismo na escola. Maringá: Eduem, 2014.

12. Parente JWR. Importância do atletismo na escola. WebArtigos, Revista Digital, s/l, 2011. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/importancia-do-atletismo-na-escola/81449> [11 out 2019].

13. Mezzaroba C, Romansini LA, Pereira ELMH, Souza ER. A visão dos acadêmicos de educação física quanto ao ensino do atletismo na escola. Lecturas: Educación Física y Deportes. 2006; 10(93): 12-17.

14. Mota EV, Gemente FRF, Ginciene G, Daniel JC, Matthiensen SQ. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física nos últimos anos. Movimento. 2015; 21(4): 1111-1122.

15. Marques CLS, Iora JA. Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de educação física. Movimento. 2009; 15(2): 113-118.

16. Sousa LA; Brito AC. O atletismo na perspectiva educacional. Revista Expressão Católica. 2013; 2(2):114-124.

17. Camuci GC, Matthiensen SQ, Ginciene G. O jogo do videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidades pedagógicas. Motrivivência. 2017; 19(50): 62-76.

18. Matthiensen SQ, Santos PG, Macedo TP, Ginciene G, Passini GK, Mello GO, Daniel JC, Zuluaga CFA, Silva EVM, Gemente FRF, Del Conte DR, Schmidt CV, Sousa HF. As novas tecnologias de informação e comunicação na produção de um material didático de atletismo com base no Youtube. In: Pinho SZ, Oliveira JBB (orgs.). Núcleos de Ensino da Unesp (recurso eletrônico): artigos dos projetos realizados em 2011. São Paulo: Cultura Acadêmica Unesp, 2012. P. 197-217.

19. Matthiensen SQ, Daniel JC. Jogos de mesa adaptados ao ensino do atletismo na escola: passo a passo. São Paulo: Cultura Acadêmica Unesp, 2013.

20. Matthiensen SQ, Ginciene G. História das corridas: atividades para o ensino do atletismo em aulas de Educação Física. Várzea Paulista: Fontoura, 2013.

21. Sedorko CM, Distefano F. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2 ciclo do ensino fundamental. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. 2012; 16(165).

22. Oliveira MCM. Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.